

HISTÓRIAS DA LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA A FORMAÇÃO HUMANA NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE TUCURUÍ - PA¹

Adyle Jamille Gomes Bento
Graduanda em Pedagogia
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Simone Lima Ribeiro
Graduanda em Pedagogia
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Benilda Miranda Veloso Silva
Mestra em Comunicação, linguagem e Cultura

RESUMO

O presente artigo é resultado do projeto realizado durante o estágio desenvolvido no CRAS - Centro de Referência de Assistência Social Aida Damasceno, localizado no município de Tucuruí-PA. Neste projeto buscou-se abordar os valores humanos a partir da contação de histórias da literatura infantil para contribuir com a resignificação desses valores fundamentais para formação do sujeito social. Tal prática foi realizada, priorizando o aspecto lúdico da literatura infantil afim de despertar a imaginação das crianças, possibilitando mudanças significativas no comportamento delas. Com essa experiência podemos concluir, embasados em teóricos como Dhome (2010), Lajolo (2008) entre outros, que a contação de histórias da literatura infantil é um eficiente recurso pedagógico pois promove aspectos cognitivos, afetivos, culturais e sociais, neste caso utilizado para a formação de valores humanos.

Palavras-chave: 1. Literatura infantil. 2. Contação de histórias 3. Valores humanos.

INTRODUÇÃO

O papel do pedagogo é essencialmente o de transformador, habilitado para atuar nas diversas áreas que necessitam da ação pedagógica, como por exemplo, na área de organização de projetos que valorizem as especificidades dos diferentes espaços e indivíduos. Ao passo que o pedagogo expande sua atuação pelos mais diversos ambientes, aumenta significativamente o reconhecimento da sociedade pelo seu trabalho.

No campo da pedagogia social, encontramos espaços em que a ação do pedagogo é destacada como peça fundamental para o sucesso no processo de formação do sujeito social. O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), constitui-se em um espaço onde a atuação do pedagogo não se restringe à docência, nesses ambientes pode-se encontrar situações desafiadoras em que o seu papel de educador se torna ainda mais relevante,

¹ Trabalho desenvolvido durante a Disciplina Estágio Supervisionado em Ambiente não Escolar por discentes do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

principalmente quando se leva em consideração a situação de vulnerabilidade das pessoas atendidas.

O CRAS Aida Damasceno, localizado na cidade de Tucuruí-PA é uma unidade de proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social, que tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e riscos sociais por meio de projetos que buscam inserir valores humanos que favoreçam a convivência da família e da comunidade. (Projeto Centro de Referência de assistência social – CRAS BEIRA RIO, 2007).

Assim, com o intuito de colaborar com o trabalho já realizado pelo CRAS Aida Damasceno, por meio do Projeto desenvolvido durante a Disciplina Estágio Supervisionado em Ambiente não Escolar, optamos por utilizar a contação de histórias da literatura infantil como um recurso para a formação humana de forma lúdica e prazerosa, utilizando elementos do universo infantil.

Fanny Abramovich (1995) afirma que,

As histórias têm como valor específico o desenvolvimento das ideias, e cada vez que elas são contadas acrescentam às crianças novos conhecimentos. O ouvir histórias pode estimular o desenhar, o musicar, o sair, o ficar, o pensar, o teatrar, o imaginar, o brincar, o ver o livro, o escrever, o querer ouvir de novo (a mesma história ou outra). Afinal, tudo pode nascer dum texto! (ABRAMOVICH, 1995, p.23).

Neste sentido, através da contação de histórias da literatura infantil, as crianças adquirem novos conhecimentos, por meio dos exemplos que priorizam os valores humanos e estimulam a criticidade e imaginação.

Outro ponto importante nesse processo é a escolha adequada das histórias, que devem ser contadas levando em consideração todos os aspectos envolvidos, como o objetivo e o público ouvinte.

Dhome (2010) destaca que,

As histórias podem ir além do encantamento. Quando escolhidas, estudadas e preparadas adequadamente, podem ter a função de educar. Elas ensinam lições de vida, dando contexto a situações, sentimentos e valores que, quando isolados, são difíceis de serem compreendidos pelas crianças. Estas narrações, são saborosamente recebidas, desencadeiam processos mentais que levarão à formação de conceitos capazes de nortear o desenvolvimento em valores éticos e voltados para a formação da autoestima e a cooperação social. (Dhome, 2010, p.7)

Assim, constitui-se em uma estratégia educativa de grande efetividade pedagógica para o desenvolvimento de valores éticos, da formação da autoestima e da cooperação social, conforme destaca Dhome (2010).

Nesse contexto, a contação de histórias da literatura infantil revela-se como um instrumento comprometido com a formação humana, a fim de contemplar aprendizagens

(83) 3322.3222

contato@fipedbrasil.com.br

www.fipedbrasil.com.br

interessantes e significativas num espaço de educação não formal. Para Frantz, “a literatura infantil é também ludismo, é fantasia, é questionamento, e dessa forma consegue ajudar a encontrar respostas para as inúmeras indagações do mundo infantil, enriquecendo no leitor a capacidade de percepção das coisas” (Frantz, 2001, p.16).

Lajolo (2008) destaca que a literatura é de suma importância ao afirmar que,

É à literatura, como linguagem e como instituição, que se confiam os diferentes imaginários, as diferentes sensibilidades, valores e comportamentos através dos quais uma sociedade expressa e discute, simbolicamente, seus impasses, seus desejos, suas utopias. Por isso a literatura é importante no currículo escolar: o cidadão, para exercer, plenamente sua cidadania, precisa apossar-se da linguagem literária, alfabetizar-se nela. (LAJOLO, 2008, p.106).

A literatura infantil é também uma arte, e as crianças devem ter a oportunidade de desfrutá-la na sua plenitude, adquirindo uma postura crítico-reflexiva, desenvolvimento emocional, social e cognitivo.

MATERIAL E METODOLOGIA

Por ser um projeto desenvolvido tendo como referência a abordagem qualitativa, utilizamos como método para coleta de dados a observação participante e a entrevista semiestruturada. Na observação participante o pesquisador é o próprio instrumento, os dados coletados dependerão da sua habilidade de investigação, no entanto o pesquisador pode utilizar-se de outros recursos como a entrevista semiestruturada que tem a vantagem de ser adaptável, porém requer um tempo para a sua formulação.

Segundo Silva (2011),

Os pesquisadores que adotam uma perspectiva qualitativa estão mais preocupados em entender as percepções que os indivíduos têm do mundo. A pesquisa qualitativa trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes. (Silva, 2011, p.1).

Portanto, a abordagem qualitativa está muito mais relacionada ao campo da subjetividade, pois não apresenta dados quantificáveis, mas nem por isso deixa de ter credibilidade.

Durante a entrevista com a pedagoga que atua no CRAS Aida Damasceno, tivemos noção das dificuldades que enfrentaríamos. No período de intervenção comprovamos tais dificuldades e buscamos levar em consideração o contexto sociocultural das crianças que evidenciavam características individualistas, dificuldades de socialização, desrespeito e preconceitos.

O projeto “Histórias da Literatura Infantil como Recurso Pedagógico para a Formação Humana”, foi realizado no CRAS Aida Damasceno durante encontros semanais, nos meses de setembro e outubro de 2015.

Foram apresentadas histórias infantis como “Menina bonita do laço de fita”, “O Leão e o Rato”, entre outras que envolvem temas relacionados aos valores humanos como igualdade, respeito e cooperação. As histórias foram contadas de maneira criativa, com recursos variados como vídeos, livros, caracterização, dramatização e fotografias.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As crianças mostraram-se receptivas e participaram ativamente das atividades propostas, era perceptivo o seu encantamento a cada história contada. Iniciamos o primeiro dia de intervenção com uma dinâmica em grupo que possibilitou um momento de descontração e interação entre os estagiários e as crianças. Em seguida contamos a história “Menina bonita do laço de fita” onde ressaltamos o valor da igualdade, fortalecendo que somos iguais enquanto pessoa humana não se atendo a preconceitos.

Prosseguimos com a história “O Leão e o Rato”, que foi contada através de teatro com máscaras. A fábula mostra que jamais devemos depreciar a capacidade dos demais e que, apesar das diferenças, todos podemos ajudar ao próximo.

Após a contação das histórias realizamos a “Roda de Conversa” em que as crianças refletiram e dialogaram sobre o tema. Dando continuidade à intervenção, realizamos a atividade “Criando e Brincando” em que as crianças personalizaram máscaras através de pintura e criaram suas próprias histórias de maneira livre, demonstrando sua criatividade por meio da releitura das histórias contadas. A partir da criação das crianças pudemos interpretar sua compreensão a respeito dos valores ressaltados nas histórias, ficando visíveis a alegria delas e os benefícios em aliar a aprendizagem e a brincadeira.

No segundo dia contamos a história “Marquito, o macaco levado” que trata da importância do respeito ao próximo, cultivando os laços de amizade e companheirismo.

Logo após a história fizemos a “Roda de Conversa”, neste momento as crianças refletiram e deram sua opinião sobre a história, deixando claro para nós o seu entendimento. Em seguida apresentamos o gênero textual “Histórias em Quadrinhos” mostrando a estrutura do gênero através de cartazes coloridos apontando suas principais características.

As crianças formaram grupos para construção de histórias em quadrinhos a partir das noções apresentadas anteriormente. Essa atividade despertou o entusiasmo das crianças que a realizaram de maneira surpreendente, deixando evidente a sua capacidade intelectual, a sua criatividade, e principalmente a compreensão do conteúdo trabalhado.

No último dia de intervenção exibimos o filme “Os três porquinhos”, que mostra situações de cooperação e trabalho em equipe. Foi um momento prazeroso em que as crianças se sentiram à vontade e se divertiram assistindo o filme, e ao mesmo tempo entenderam a mensagem contida na história.

Finalizamos as atividades com a “Construção do Mural”, um painel decorado pelas crianças que usaram tinta para deixar a marca das mãos, este mural ficou como lembrança e está exposto no CRAS Aida Damasceno.

No decorrer do projeto observamos significativas mudanças no comportamento das crianças que nos surpreenderam apresentando atitudes de boa conduta como o companheirismo, a amizade, o respeito entre outros. A contação de histórias da literatura infantil possibilitou reflexões a respeito dos valores humanos e as rodas de conversa deram a oportunidade para que as crianças expressassem sua opinião sobre os temas abordados.

No momento da construção do conhecimento, as crianças realizaram atividades lúdicas e dinâmicas, tendo em vista a compreensão e ressignificação dos valores humanos. Ao longo do estágio as crianças confeccionaram painel, máscaras, desenharam, recontaram histórias e criaram suas próprias histórias.

CONCLUSÃO

O projeto “ Histórias da Literatura Infantil como Recurso Pedagógico para a Formação Humana” propiciou novas experiências e aprendizagens para as crianças, contribuindo para a construção dos valores destacados na intervenção, despertando ainda o gosto pela literatura e pela leitura, assim como, de ouvir e contar histórias, possibilitando que elas ressignificassem suas vivências, e manifestassem opiniões e críticas sobre as histórias.

Ao longo das semanas as crianças desenvolveram relações interpessoais saudáveis com a nossa equipe, e desta maneira vivenciamos, na práxis das ações educativas do projeto, o resultado da nossa intervenção, pois valores como o respeito, a amizade e a cooperação passaram a se fazer presentes no dia a dia das crianças, sendo perceptível as mudanças no seu comportamento.

Vivenciamos uma rica experiência que possibilitará futuros debates e discussões sobre o tema e contribuirá para a formação acadêmica dos profissionais da educação, pois a prática amplia os conceitos adquiridos em sala, garantindo assim uma formação voltada para a práxis social, formando profissionais qualificados para lidar com as diferentes realidades no que diz respeito ao campo pedagógico.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 5 ed. São Paulo: Scipione, 1995.

CRAS BEIRA RIO, **Projeto Centro de Referência de assistência social**, 2007.

DHOME, Vania D'Angelo. **Técnicas de contar histórias 1: um guia para desenvolver as habilidades e obter sucesso na apresentação de uma história**. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

FRANTZ, Maria Helena Zancan, (2001). **O ensino da literatura nas séries iniciais**. -3ª Ed. Ijuí - RS, Ed. UNIJUI.

LAJOLO, Marisa (2008). **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6ª ed. 13ª impressão. São Paulo: Editora Ática.

SILVA, J. R. S. **Princípios de pesquisa na área de educação: análise de dados**. 2011. Disponível <http://botanicaonline.com.br/geral/arquivos/www.botanicaonline.com.br_silva2011_metedu.pdf. > Acesso em: 10/10/2015.